

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

14

DEZEMBRO DE 1940

ANNO II — Nº 61

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Grandes, entusiasticas e significativas homenagens foram tribu- das ao Sr. Interventor Federal em Lages

O Sr. Interventor Federal em Lages

Adiada já por duas vezes realizou-se, finalmente, em os dias — 10 e 11 do corrente, a visita official de S. Exa. o Sr. Interventor Federal, á sua terra natal.

Na tarde do dia 8, chegou S. Exa. acompanhado de sua exma. esposa e da seguinte comitiva:

Dr. Ivo de Aquino, secretário do Interior e Justiça; Cap.-Tte. Honório Ferraz Koeler, immediato da Base de Aviação Naval, e exma. esposa; Sávio Seco e exma. esposa; dr. Alvaro Pedrosa, juiz de direito de Indaial; dr. Antonio Carneiro, delegado fiscal do Tesouro Nacional; dr. Afonso Veiga, inspetor do Fomento da Produção Vegetal; Cel. Cantídio Régis, comandante da Força Policial; dr. Antonio Moniz Aragão, cap.-médico diretor do Hospital Militar; dr. Ernani Oliveira, delegado do Ministério do Trabalho; dr. Udo Deeke, diretor de Obras Públicas; Pedro Kuss, prefeito de Matra, e exma. esposa; dr. Haroldo Pederneras, diretor da D. Estradas de Rodagem; dr. Joaquim Madeira Neves, respondendo pelo expediente do Departamento de Saúde Pública; cap. Asteróide Aarante, ajudante de ordens e Valdir Grisard, pelo "Diário Oficial do Estado"; jornalista Jairo Calado e Jonas Cordova.

Na manhã do dia 9, S. Exa. seguiu para Campos-Novos, onde foi recebido com grandes demonstrações de apreço e de entusiasmo, tendo sido prestadas ainda varias homenagens a S. Exa. Nessa occasião inaugurou o Grupo Escolar daquela localidade.

Na manhã seguinte inaugurou a excellente rodovia Anita Garibaldi — Umbú, com a extensão de 56.560 ms. e que custou 1.235.326.000, inclusive a reconstrução entre Lages e Anita Garibaldi, tendo fallado o Dr. Haroldo Pederneras. Discursou nas imediações do Rio Canoas sobre a construção da estrada, offerecendo também o churrasco, o Dr. Henrique Falho. Agradeceu em brilhante improviso o Sr. Interventor Federal.

Na passagem pela povoação de São Paulo, S. Exa. e sua illustre comitiva, da qual já fazia parte o Prefeito deste municipio, foram festivamente recebidos, tendo fallado no momento diversos oradores; findo os discursos procedeu-se a leitura da resolução Municipal, que modificou, com acerto e justiça o nome da colonia, para o de «Celso Ramos».

Pronunciou notavel peça oratoria aos colonos o Sr. Interventor Federal. O Sr. Bispo Diocesano procedeu a benção da colonia.

A noite deu-se a entrada triumphal de S. Exa. e sua lusida comitiva nesta cidade.

Nem a falta de luz e nem a chuva diminuíram o ardor, o brilhantismo e o vibrante entusiasmo com que foi recebido o eminente filho e bemfeitor de Lages.

Grande prestígio de autos desfilou perante a multidão que se comprimi pelas ruas da cidade acompanhando os carros que conduziam S. Exa. o Sr. Interventor, o sr. Governador da cidade e a comitiva official. Por entre grandes aclamações S. Exa. chegou as escadarias da Prefeitura Municipal, onde foi saudado em vibrante discurso pelo Dr. Prefeito da cidade, que deu as boas vindas em nome de seus municipios e fez uma synthese das realizações do governo do Estado em Lages.

S. Exa. em empolgante improviso dirigiu-se aos seus conterraneos, agradecendo a acolhida que tanto o sensibilizou, dizendo ter sempre diante dos olhos a imagem querida da sua terra natal.

A suas ultimas palavras foram abafadas por estrondosas aclamações. Em seguida S. Exa. dirigiu-se para a residencia do Sr. Vidal Ramos Junior, onde ficou hospedado.

Dia 11, pela manhã, procedeu-se com grande entusiasmo e satisfação geral o lançamento da pedra fundamental do reservatorio da agua na encosta do Morro Grande, tendo fallado, os drs. Isaias Mello e Aujor Luz. A's 11 horas, realizou-se na Estação Fitotechnica, a festa do trigo, com o corte simbolico daquelle cereal, perante grande assistencia, notando-se em traje caracteristico as senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Discursou, na occasião, os drs. Lourenço Waltrick e Afonso Veiga. Fez-se ouvir, mais uma vez, o Sr. Interventor Federal, em brilhantes palavras.

Em seguida serviu-se grande churrasco, onde deixou de fallar o orador escalado em virtude do mau tempo que precipitou o término daquelle festa campestre.

A tarde do mesmo dia foi offerecido um chá á Exma. Sra. Nereu Ramos e demais damas da comitiva pelas Exmas. Senhoras da nossa sociedade, tendo em nome das mesmas fallado a Exma. Sra. Jader Marques.

A noite inaugurou-se festivamente o moderno Centro de Saúde, tendo discursado os drs. Madeira Neves e Joaquim Arruda.

Após o acto inaugural S. Exa. percorreu todas as dependencias do edificio.

A's 22 horas realizou-se grande baile de gala, offerecido pela Prefeitura Municipal, no salão nobre do Instituto de Educação, ao Sr. Interventor Federal e sua comitiva. O elegante sarau revestiu-se da mais alta elegancia e de excepcional brilhantismo.

Ao champagne fez o brinde de honra a S. Exa., o dr. Indalecio Arruda, e respondeu em nome do Sr. Interventor Federal, o dr. Ivo de Aquino, em bella peça oratoria. No brinde á exma. Sra. Nereu Ramos, fallou o prof. Jader Marques.

Dia 12 de manhã, S. Exa. regressou para Florianopolis.

Escola Agricola

Otacílio Costa

Estradas — a via vita dos Romanos. Estradas — arterias por onde ha de circular o sangue que vitalisa o organismo estatal.

Já é muito conhecida a phrase governar é construir estradas. Mas, não basta construí-las, de vez que as riquezas da terra não sejam transformadas em sangue para circular por aquellas arterias. E o sangue é a produção.

De que nos serviriam a chimica, a astronomia, as sciencias sociais, a philosophia, a medicina, sem a economia politica, diz o velho tratado de Stanley Jevons, que entre todas se distingue, porque trata da riqueza em si mesma, como podemos melhor consumir a e como podemos aproveitar de todas as outras sciencias para adquirir-a. Construir estradas não basta: por ellas conduz-se a riqueza, mas, por si mesmo ellas

não produzem. Os governos que não promovem ou incentivam o desenvolvimento agricola, pelo arroteamento das terras e sem aproveitamento, no sentido de incrementar a produção, revelam desconhecimento dos principios elementares da economia politica.

O actual governo catharinense chefiado pelo eminente patricio Dr. Nereu Ramos, tem a larga visão do panorama das necessidades mais prementes do Estado, e dahi, sem duvida, o empenho em rasgar e ampliar as rodovias catharinenses e fomentar a produção, numa obra construccionalista grandiosa de S. Catharina.

Inaugurando, ha tempos, a Estação Phitotechnica e tendo assistido agora a primeira festa do trigo naquelle campo e fundando a Escola Agricola de Lages para diffusão do ensino, tem prestado a sua terra e a toda a região confinante geo-economica, assinalado serviço attendendo as necessidades do presente e objectivando a grandesa do futuro.

FIAT

O instante que Lages vae vivendo tem o valor de um mundo que renasce cheio de flores. Ele pertence á sinaxe daqueles momentos decisivos da humanidade de que nos fala Stefan Zujevig, que marcam definitivamente os destinos dos homens e das patrias.

Com a rede de abastecimento de agua, em plena execução, confiada á capacidade do engenheiro Isaias Mello, Lages toma um impulso irresistivel para a frente e para luz.

Porque, entre as obras de benemerencia com que o atual Interventor Federal vem brindando a terra que encantou a sua meninice nenhuma a suplanta em alcance e em beleza.

O só fato de ter S. Excia. dado a Lages a primazia para possuir agua encanada, depois da Capital, seria motivo sufficiente para o tornar digno das benções e dos louvores dos seus condatadãos. E aos hinos de gratidão da gente lageana, dentro em pouco se juntará o canto festivo da agua, jorrande das torneiras, daquelle mesma agua, já liberta de materia organica pelas bacias de decantação e purificação pelas estações de tratamento, que antes cantava endeixas ás margens floridas, levando a seiva ás searas ondulantes e mutando a sede ás trelegas manadas. A festa do lançamento da pedra fundamental do reservatorio, na encosta do Morro Grande, deve ter a virtude de impedir que S. Excia. o sr. Interventor Federal sinta, na terra querida, aquella tortura de que nos fala o poeta e que consiste «em ver-se algum cercado de amigos sem saber quem eles são» ou aquella tristessa do Divino Mestre, quando, tendo curado dez leprosos, viu, com infinita amargura, que só um voltou a render-lhe graças e esse mesmo, por suprema ironia, ainda era estrangeiro. E que existem certos atos, que, porque valem uma eternidade em elegancia moral e em comovimento beleza, são capazes de levar mesmo á aridez dos corações mais duros, aleluias e extases transfiguradores. Na hora em queo Dr. Nereu Ramos, que é o orgulho e o esplendor da actual geração catharinense, bater a pedra fundamental, marco miliare da nossa projecção no futuro, certamente todos os lageanos de boa vontade, hão de juntar as mãos, levantar os olhos e levantar os corações, pedindo a Deus para que, juntamente com a agua do seu rio familiar, deixe cair sobre a terra lageana e sobre o filho em que a pôs todas as suas complacencias, a agua lustral da sua benção.

O discurso do Sr. Prefeito Municipal na chegada do Sr. Interventor Federal

Exmo. Sr. Interventor Federal

O povo lageano, que vem acompanhando com satisfação e orgulho as jornadas triunfais de V. Excia. através do territorio catarinense, esperava ansioso esta oportunidade para testemunhar-lhe mais uma vez a sua amizade sempre crescente e a sua gratidão que não tem limites. Esta apoteose não foi buscar os seus motivos em assuntos de ordem partidária e, por isso, nela tomam parte, com o mesmo ardor patriótico, os homens já alquebrados pelo peso dos anos, os cidadãos envolvidos nas lutas quotidianas da existencia e a mocidade, que um notável pregador do nosso tempo de ginasio, dizia ser, com seus encantos e alegrias, a radiosa aurora da vida.

A gente de sua terra quer cantar o mesmo hino de louvor e entoar a mesma melopea de agradecimentos que irrompem dos labios e dos corações dos moradores do litoral sul, arrancando do isolamento, do litoral centro, contemplando com justiça, do litoral norte, servido com equidade e da zona serrana, que também experimenta jubilosos o influxo benéfico das grandes realizações do governo modelar de V. Excia.

Nós o vemos sempre com esta preocupação elevada de realizar por toda parte a grandesa da terra catarinense e a maior felicidade da gente barriga-verde.

O olhar penetrante do governo está voltado para todos os quadrantes do Estado e não distingue classe de cidadãos. As vias publicas alargam-se quasi que milagrosamente. Os templos do saber se espalham até os confins do Estado. Aos infelizes que se afastaram das normas do bem viver deu-se um estabelecimento que não é um pátibulo tremendo, mas uma escola suave de regeneração. Aos desgraçados do mal de Hansen deu-se uma obra tão grande em sua finalidade que de certo não foi somente uma criação do cerebro humano, mas que teve também o bafejo da bondade e da sabedoria divina.

Estendeu-se a mão aos pequenos brasileiros, pobres de bens materiais e mais pobres ainda de bens espirituais, para que não se afundem no lançal do vicio e sejam, mais tarde, operarios da grandesa da Patria. Edifica-se uma colonia aos que têm a desventura da mente perturbada, afim de que voltem uns ao estado normal e os outros não perturbem o sociego daqueles que podem e devem produzir algo de util a si e á sociedade. Constróe-se um edificio magestoso, onde as mães, especialmente as mães desprovidas de fortuna vejam nascer o fruto do seu amor, num ambiente compativel com a sublimidade da sua missão.

Deliberou-se cuidar da saúde pública, para que o cidadão brasileiro não seja um contraste com a pujança e a imensidade do Brasil.

Estes grandiosos empreendimentos, que exigem do governante patriotismo, capacidade de trabalho, espirito de sacrificio, coragem e honestidade, devem ser conhecidos de todos os catarinenses e de todos os brasileiros.

Meio aquelles céticos que não podem ter a bemaventurança prometida aos que crêm sem ver, não ha de faltar o consólo do apóstolo Tomé, que só acreditou porque viu.

Mas V. Excia., Sr. Interventor, tem feito também beneficios de órden regional e local. E nestes pontos a nossa terra tem sido contemplada com carinho filial. As comunicações dentro do municipio melhoram dia a dia e são a causa principal do nosso progresso.

A instrução pública se alastra, arrancando a juventude das trevas da ignorancia. Os homens de agora e as gerações futuras bendirão o Governo que ampliou e melhorou o Hospital de Caridade, que creou o Centro de Saúde, que edificou a Cadeia Modelo, que cuidou da agricultura, que, em breve tempo, fará jorrar pelos laros, ameaçados agora, a agua cristalina e pura.

Póde ser que existam ainda por aqui alguns desses individuos para quem todos os males que aparecem são frutos dos administradores e todos os bens que surgem são obras dos deuses. Mas eu posso garantir a V. Excia., Sr. Interventor e os fatos aqui estão comprovando a minha assertiva que, nesta cidade que se transitoria, nas nossas extensas campinas e nas nossas regiões florestais, a gente sabe ser amiga e sabe ser grata.

Verá V. Excia. que os filhos e moradores deste belo rincão catarinense não se têm conservado indiferentes á obra gigantesca dos governos da Republica e do Estado. Eles, que nos tempos das comunicações dificeis, já ergueram os seus lares, os seus clubes e os seus templos, que cuidarão dos seus campos e melhoraram os seus rebanhos, estão empenhados em atender ao apelo que se lhes faz para que auxiliem o Municipio a acelerar o passo, a olhar para frente, visando a prosperidade de Lages, de Santa Catharina e do Brasil.

Sr. Interventor. Eu não venho, nesta occasião entregar a chave simbólica da cidade. Chaves com abundancia para aqui são trazidas por esta multidão.

umas têm ainda o brilho das fabricas, outras já denotam sinal de uso, outras se acham atacadas da ferrugem dos anos. Mas todas elas funcionam perfeitamente para abrir a V. Excia. os corações agradecidos dos seus conterraneos.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade o sr. Manoel Baptista Primo, Avaliador Privativo da Comarca. Nossos pesames.

SR. SOLON VIEIRA DANIEL

Regressou para sua fazenda o jovem bacharel em letras sr. Solon Vieira Daniel.

SR. MARIO VARGAS

Regressou de sua viagem a Caxias o sr. Mario Vargas e sua exma. senhora.

ESTUDANTES

Acham-se em gozo de ferias as meninas Ita Ramos, filha do sr. Armando Ramos, Selme Vieira, filha do sr. Aristides Vieira e Verinha Ramos, filha do sr. Anibal Ramos.

Comemoração do "Dia do Reservista"

«Portaria n.º 2.749, de 6 de outubro de 1940 — O Ministro da Guerra e o Ministro do Estado-da Marinha: De acordo com o disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 1908, de 26 de dezembro de 1939, aprovam as seguintes instruções, para a comemoração do «Dia do Reservista», em 16 de dezembro de 1940:

I — As providências para a comemoração do «Dia do Reservista» competem, no âmbito de suas jurisdições:

a)
b)
c) Nas outras partes do território das Regiões e das Capitânicas às unidades do Exército ou da Marinha, respectivamente, ou as Prefeituras Municipais, quando não houver no Município unidade militar.

II — As autoridades incumbidas das comemorações convidarão especialmente, as pessoas de mais destaque no meio social para assisti-las.

III — A autoridade encarregada de promover as festividades da comemoração do «Dia do Reservista», compete:

a) organizar o programa detalhado dos festejos;
b) promover, com antecipação, a divulgação do ato governamental, que instituiu o «Dia do Reservista», bem assim a execução do respectivo programa.

c) remeter à autoridade de que houver, recebido instruções, uma cópia do programa dos festejos e um relatório de sua execução.

IV — A comemoração deve compreender:

— Solenidades e festejos, de caráter militar, cívico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigi-la;

— Comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formatura desde o local da concentração); não havendo quartel no Município, comparecerão à sede da Prefeitura ou o local previamente designado;

— Criação, sempre que possível, de um Centro de Reservistas do Município, ao qual os órgãos do Exército e da Marinha e as autoridades civis locais darão toda a facilidade para os assuntos que interessarem particularmente aos reservistas;

— Cooperação, a mais íntima possível das autoridades civis, clubs sociais e esportivos, correio, radio, cinema, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatórios;

— Organização, nos quartéis, de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sobre qualquer ponto relativo a sua situação ou os seus interesses;

— Homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em pro do Serviço Militar obrigatório.

VI — Os reservistas apresentar-se-ão para as comemorações conduzindo: a) — o certificado ou caderneta militar; b) — um emblema ou bandeira com as cores nacionais.

VII — (aa) Henrique A. Guilhem — Eurico Gaspar Dutra» (Do D. O. n.º 253, de 7 do corrente) pagina 2874 e seguinte).

Torpedos suicidas

Especial da U. B. I.

Noticias procedentes de La Línea informa que ha dias foi arrojado sobre a costa espanhola, nas proximidades daquela cidade, um extranho aparelho, uma especie de torpedo e de lancha á motor acionado por uma helice e com um assento e direção igual ás dos automoveis. Ninguém soube explicar a procedencia e o objectivo daquele aparelho, mas foi divulgado de que se tratava de um «torpedo suicida», que devia atirar-se contra um navio inimigo com um homem a bordo, que se sabe, não daria depois noticias dessa viagem.

Esta extraordinaria e sensacional explicação é um tanto ingenua, pois hoje — e disso são testemunhas as façanhas dos submarinos alemães, que diariamente enviam milhares de toneladas inimigas para o fundo do mar — o torpedo está tão aperfeiçoado que é desnecessa-

ria a imolação de uma vida humana para conduzi-lo até ao seu alvo. A tecnica da guerra moderna chegou ao ponto de prescindir ao homem para preservar a sua vida; não é debalde que se fala frequentemente de aviões dirigidos pelo radio.

Precisamente o avião moderno é o melhor exemplo de que o progresso tecnico tende salvar as vidas humanas e não a destrui-las. Durante o conflicto da Italia com a Abissinia, numerosos aviadores italianos se ofereceram para atirarem-se com seus aparelhos cheios de bombas sobre a coberta dos grandes couraçados inglezes, no caso de que a Inglaterra entrasse na guerra. Enquanto isso os alemães crearam o avião «stuka», aparelho de bombardeio em vôo picado que consegue os mesmos efeitos em que pensavam aqueles bravos aviadores com o minimo de perigo para as suas tripulações.

EDITAL

O Doutor Mario Teixeira Carrilho, Juiz de Direito da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei e etc.

Faz saber aos que o presente edital virem com o prazo de vinte dias, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte do mez de Dezembro do corrente ano, pelas dez horas, na sala publica do Palacio Municipal, desta cidade de Lages, o official de justiça servindo de porteiro dos auditorios do juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, alem da avaliação, o seguinte bem: Na parte de campos e matos, situada no lugar denominado «Chapeo», no distrito de Campo Belo, desta comarca, com a area superficial de dois milhões de metros quadrados, mais ou menos, obtida pelo inventariado por compra feita a Vicente Antonio de Moraes e Dona Cecilia Baptista Ribeiro, confrontando ao Norte com terras dos snecessores de Vicente Antonio de Moraes, ao Sul, com uma comunhão e ao Oeste com terras do espolio e a Leste, com terras dos mesmos successores de Vicente Antonio de Moraes, terrenos acidentados no seu conjunto, com sangas, vertentes, banhados, arroios, pedra ferro, etc., avaliada toda a area pela quantia de dez contos e cem mil réis, uma parte somente no valor de nove contos e oitocentos e cinquenta e nove mil e duzentos réis, (9:859\$200) separada no inventario do finado Firmino Rodrigues de Moraes, para pagamento dos credores Ataliba da Costa Avila e Doutor Aujur Luz. E, para que chegue ao conhecimento de todos a noticia que interessar possa, mandei expedir o presente edital que será publicado no jornal local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos trinta dias do mez de Novembro de mil e novecentos e quarenta. Eu, Darcy Ribeiro, escrivão de Orfãos, o dactilografei, subscrevo e assigno. Eu, Darcy Ribeiro, escrivão, o subscrevi e assigno.

Mario Teixeira Carrilho.
O escrivão: Darcy Ribeiro

«CORREIO LAGEANO»
executa qualquer serviço typographic.

A Casa Erich Sell,

situada á Praça Vidal Ramos,

avisa á sua numerosa e distinta freguesia que recebeu de São Paulo avultado sortimento de sedas modernissimas que está vendendo por preços ao alcance de todos.

3-1

Agua Térmo Mineral

IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO
em Lages:
Rua Correia Pinto, N.º 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO
em Florianopolis:
Rua Francisco Tolentino, 12 A.
Caixa Postal — 52

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1.º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Octavio Cordeva Ramos

1.º Tabellião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartório do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, N.º 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA — LAGES

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

Relojoaria Paulo Baier

BLUMENAU -- Rua 15 de Novembro, n.º 914

Em frente a Catedral

Relogios, joias, artigos para presentes.

Oficina de concertos de relógios e joias

3-26

Uma única bandeira e um único partido

Nada simbolizou melhor a reforma operada na vida nacional pelo advento do Estado Novo que a abolição das bandeiras e escudos nos Estados, de modo a que uma única insígnia do Brasil representasse a unidade da Pátria e a comunhão política de todos os seus filhos. A corrupção do sistema federativo sob a influência de desmedida autonomia, que comprometia a própria integridade da Nação, teve uma das suas expressões mais características no abuso, sabiamente corrigido pelo art. 2º do estatuto nacional de 10 de novembro. Nesse dispositivo foi prescrito que «a bandeira, o hino, o escudo e as armas nacionais são de uso obrigatório em todo o país. Não haveria outras bandeiras, hinos, escudos e armas. A lei regulou o uso dos símbolos nacionais».

Para dar a medida do plano pelo qual iam resvalando até a situações imprevisíveis, sob o ponto de vista da coesão da nacionalidade, não se poderia encontrar sinal mais característico que a abusiva criação de bandeiras, hinos e escudos estaduais. O sistema federal define-

se na essência pela manutenção intangível da unidade política do Estado federativo. As unidades que o compõem desfrutam autonomia administrativa, destinada a proporcionar-lhes liberdade de ação, para resolverem os problemas especiais atinentes ás particularidades da economia regional. Mas mesmo na solução dessas questões é imprescindível a subordinação ao poder central e, no tocante á vida política, os Estados existem apenas como elementos componentes do todo federal.

Este é o conceito puro do federalismo, que entre nós se desvirtuou, levando nos á transformação subreptícia da Federação em uma verdadeira confederação de Estados semi-independentes. Foi isso que a Constituição de 10 de novembro veio abolir, restaurando a unidade brasileira na sua plenitude. A supressão das bandeiras, escudos e hinos estaduais, para que o Brasil tivesse apenas uma bandeira, um escudo e um hino, como expressões simbólicas da Pátria una e indissolúvel, representou a materialização da idéia nacional, base em que se apoia

toda a estrutura do Estado Novo.

A bandeira única corresponde o conceito da supressão de todas as fomações partidárias, a fim de que sobreviva apenas um único partido — o partido do Brasil. A divisão do corpo nacional em grupos e facções, inspirados por ideologias mais ou menos contraditórias, era um dos efeitos mais lamentáveis da desunião moral e política, gerada pelos princípios falsos e ilusões perigosas da democracia liberal. O Estado Novo representa a própria Nação, com a qual coincide e da qual é o órgão de expressão da vontade política.

Não podem subsistir portanto partidos, pois que a opinião pública só se deve orientar no sentido do fortalecimento do Estado e da realização por ele das aspirações do povo. Assim com uma única bandeira, a bandeira do Brasil, e com um único partido, o partido do Estado brasileiro, temos hoje a Pátria coesa em um bloco moral e político e capaz de marchar desassombadamente para realização dos seus destinos.

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de
José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

Empresa de Omnibus

DE

Celso Batalha

Faz viagens de Caçador a Lages e vice-versa. Omnibus confortavel. Partidas de Caçador ás 7 horas de todas as segundas feiras. Chegadas a Lages no mesmo dia. Partidas, de Lages, ás 5 horas da manhã de quartas feiras, do Hotel Familiar, situado á Praça do Mercado.

Brevemente entrará a viajar, na mesma linha, omnibus mais confortavel e maior, absolutamente novo e pertencente a esta empresa.

RELOJOARIA SPECHT de ERWIN SPECHT

Rua Correia Pinto, n.º 78

Como no ano passado, esta conhecida casa recebeu grande e variado sortimento de brinquedos para Natal e objetos para presentes de Ano Bom. O seu proprietario convida, pois, a toda a população desta cidade para fazer uma visita a enorme e linda exposição organizada, que está franqueada ao publico desde hoje.

Na vespera de Natal, 24 deste, esta casa atenderá a sua distinta freguesia durante toda a noite se for necessario.

OSWALDO PRUNER

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

CASA ANDRADE

de

Nicanor Andrade

Esquinas das ruas 15 de Novembro e Correia Pinto

Fazendas de todas as qualidades a preços modicos. Possui completo sortimento de sedas e de armarinho. Perfumarias, miudezas, etc. etc.

LAGES

SANTA CATHARINA

BOTA DE OURO

de

PEDRO DELLA ROCCA

CALÇADOS

CHAPEUS CURY

Rua 15 de Novembro

LAGES

Grupo Dramatico X

Datado de 9 do vigente, recebemos um officio de comunicação sobre a fundação, nesta cidade, do Grupo Dramatico «João Gualberto» que, sob a presidencia do sr. Arnaldo de Castro e secretariado pelo sr. Alfeu Atayde, estreiará, no dia 18 do corrente, no Cine Teatro Carlos Gomes. Felicitações.

Nascimento X

Com o nascimento de seu segundo herdeiro o sr. Laurentino Valente e exma. senhora estão com o lar em festas.

“CORREIO LAGEANO”
executa qualquer trabalho
typographic, como seja
impressão de cartões, circula-
res, boletins, convites, talões,
recibos, facturas, etc.

Camas

Fogões

Geral

Vendas á prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto,
Nº 80

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

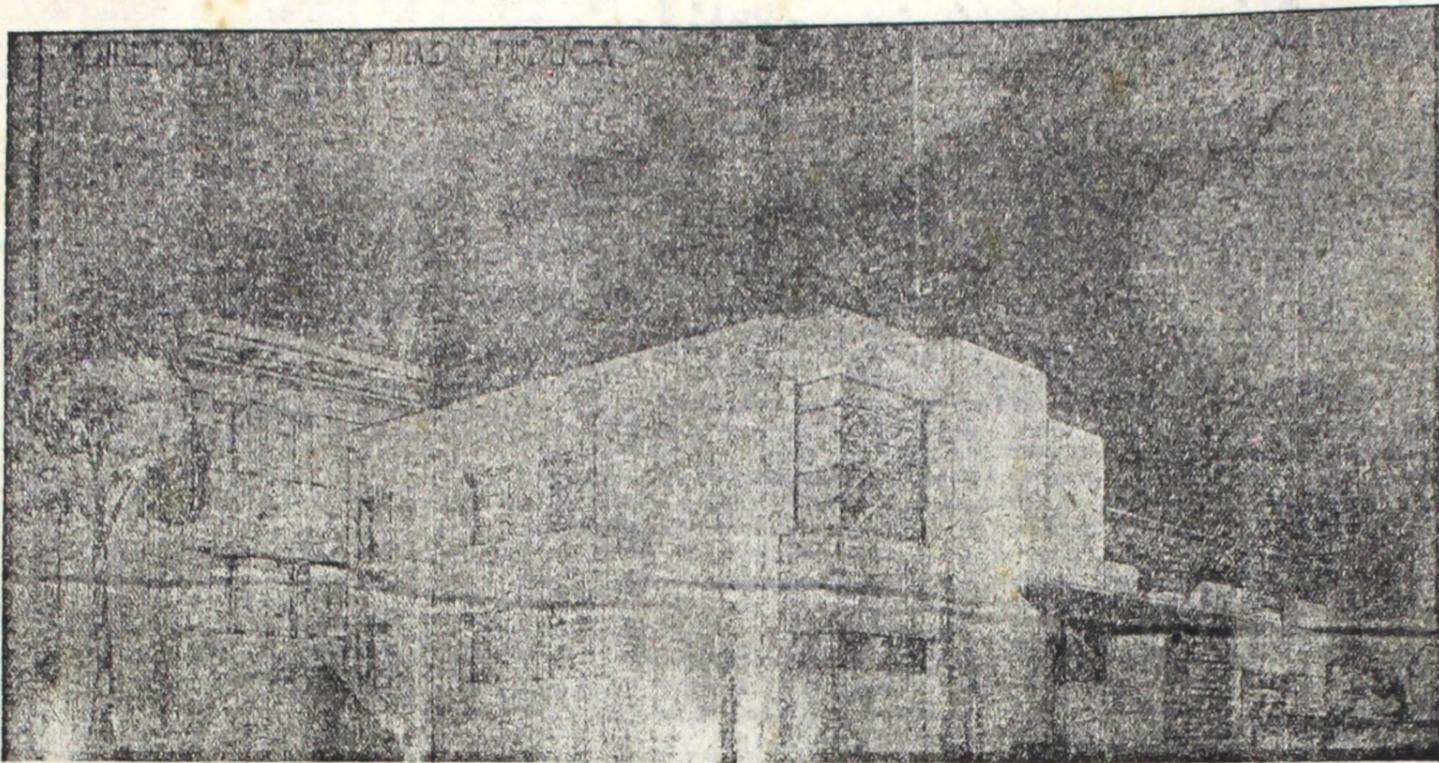
— LAGES —

CORREIO LAGEANO

Assigne e annuncie no “Correio Lageano”, periodico de grande tiragem e vasta circulação.

CENTRO DE SAÚDE

LAGES DE



Saúde Publica

A phrase de Miguel Pereira «O Brasil é um vasto hospital», — proferida ha varios annos, já vae perdendo, nos tempos actuaes, a sua justeza e significação. Porque, si annos atrás o nosso país era elle mesmo um hospital sem hospitaes, pois uma grande parte de sua população, minada por inumeras doencas, percia á mingua de recursos medicos, hoje o povo brasileiro, com o vasto programma de saneamento, de saúde publica e de assistencia social que o Estado Novo vem methodica e seguramente desenvolvendo, já conta, em todas as regiões, em todas as cidades, do litoral e do interior, com estabelecimentos nosocomiaes onde recuperar a saúde perdida.

Rarissimas são as cidadesinhas,

mesmo as mais longinquoas, por este Brasil afóra, que não possuem o seu hospital, por mais modesto, recebendo auxilios dos governos e distribuindo beneficios entre o povo. Iria para não falar dos numerosos hospitaes, grandes e luxuosos que de uns annos para cá, abriam suas portas acolhedoras á população das capitais e das grandes cidades do país.

Mas si curar é bom, prevenir as doencas é muito melhor. Não só pela maior garantia que a medicina preventiva dá á vida e á saúde, como pelo lado economico, porque é menor o custo da prophylaxia do que o da therapeutica.

Realmente curar os doentes, embora uma louvavel demonstração de solidariedade e de humanidade, não resolve o problema mais importante do extermínio das doencas mesmas. E' que a extinção destas requer outros methodos, que são ensinados e applica-

dos pela hygiene, pela prophylaxia, e pela medicina preventiva e pela engenharia sanitaria.

E o campo destas sciencias, ampliando-se sempre cada vez mais, já é bastante vasto. Numerosas doencas, como a variola, a raiva, a difteria, o tetano, as afecções bronco-pulmonares, o typho, o offitismo, são prevenidas directamente pela vacinação e pela só-roterapia. As outras, requerendo ainda uma immunisação radical e directa, são impedidas de surgirem e se propagarem pelas medidas prophylacticas indirectas.

A protecção á criança, que é a riqueza futura de um povo, faz-se carinhosamente, por todos os meios, desde o ventre materno até o banco escolar.

Dahi a primazia que a hygiene vem occupando no espirito dos homens dirigentes e de iniciativas, de modo a dizer-se que, no futuro, a medicina será puramente preventiva.

Dahi a extensão que vem tendo os serviços de saúde publica no programma do Estado Novo.

Santa Catharina, que ha bem poucos annos, a não ser uma inoperante Directoria de Hygiene que o orçamento estadual mantinha para effeito decorativo, nada possuia com relação á saúde e hygiene publica, hoje, no governo do Dr. Nereu Ramos, já é um dos Estados melhor dotados no assumpto. Já temos um leprosário de primeira ordem onde internar os lazarus que antes perambulavam por todo o Estado; temos um Departamento de Saúde efficiente e activissimo; Centros de Saúde em diversas regiões, como o que serve á nossa «Região Serrana». E dentro de pouco tempo teremos ainda um hospital de doencas infecciosas, uma colonia de psicopáthas um sanatorio para tuberculosos e diversas maternidades localizadas em varios pontos do territó-

rio do Estado, como a que está em construcção nesta cidade.

A feição sanitaria do governo do Dr. Nereu Ramos, ampliada e incentivada pela obra do Estado Novo e dada a dignificar para sempre sua gestão, resalta ainda mais quando lembramos que teve inicio muito antes da transformação politica do país e da consequente generalisação dos cuidados que a saúde do povo reclama dos governos.

E a nossa cidade, que dia 10 recebeu a visita do Interventor catharinense, e a quem deve um bem montado Hospital, um Centro de Saúde que foi inaugurado e uma Maternidade em construcção, avaliando os inestimaveis serviços que essas instituições já prestam e vão prestar ainda, soube condignamente agradecer e homenagear S. Excia.

Relojoaria A Pendula de Lages

ANTONIO GAGLIASTRI

Sessenta dias de liquidação!

Relogios de pulso para homens, a começar de 20\$000

Terminará esta grande liquidação a 31 de Dezembro de 1940.

Faça uma visita para se convencer

Qualquer compra que V. S. fizer, por minima que seja, receberá um brinde.

RUA CORREIA PINTO — 19

LAGES

Santa Catarina

(Em frente ao Dr. Sartori)

EM TODAS as regiões pastoris do Rio Grande do Sul, realisam-se exposições agropecuarias que atraem para aquellas regiões os olhares de todos os ruralistas e admiração geral pelo esforço que ellas representam, no sentido do desenvolvimento daquellas futuras regiões.

Lages vae levar a effeito uma magnifica exposição agropecuaria em Março proximo.

CREADOR ! LAVRADOR !

Concorrei com teu esforço para o brilhantismo dessa festa que redundará em uma victoria marcante para os destinos da nossa terra.

2º Batalhão Rodoviario CONVITE

O Comandante do 2º Batalhão Rodoviario convida os Reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias (nascidos de 1 Janeiro de 1910 a 31 de Dezembro de 1911) a comparecerem na sede do Btl., ás 8,00 hs. do dia 16 do corrente, afim de tomarem parte nas solidiedades a serem realizadas.

A GRANDE VALSA

Será o espectáculo máximo desta temporada cinematográfica!

Produção excepcional da "METRO" — que mereceu as honras de "Soirée" de gala nos grandes cinemas das capitais!

BREVEMENTE !

AINDA ESTE MES !